

CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO PIBID PEDAGOGIA *CAMPUS* IV (UFPB) PARA A FORMAÇÃO DOCENTE.

Brenda Florentino Estevão

Tancredo Pedro da Silva

William Santos da Silva.

Francisca Terezinha Oliveira Alves

INTRODUÇÃO

A interação entre escolas públicas e docentes em formação deve ser levada a sério e debatida a fim de um aprimoramento desse processo tão vantajoso para a formação, pois coloca em questão a interação de instituições formadoras a Educação Básica, *locus* de atuação dos futuros professores. O objetivo do presente texto é relatar/analisar as contribuições do Programa de Iniciação a docência/PIBID e sua importância na formação inicial de graduandos de cursos de licenciaturas. As experiências relatadas são de alunos bolsistas do Subprojeto PIBID *Pedagogia Campus* IV/UFPB, participantes do Edital Capes 02/2020 com vigência de 18 meses a partir de setembro de 2020. O texto ora apresentado resulta das experiências formativas vivenciadas no âmbito do PIBID, das atividades educativas desenvolvidas no espaço escolar e as reflexões tecidas pelos bolsistas sobre todo o processo vivido. Entendemos que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/PIBID, é uma das mais importantes políticas públicas voltadas à formação de professores atualmente no país, pois consegue fazer a inserção no espaço escolar de graduandos desde os primeiros períodos do curso de formação inicial.

A Pandemia do COVID 19 tem impulsionado que as instituições formadoras repensem o processo formativo de modo a empreender ações totalmente postas por meio do Ensino Remoto Emergencial/ERE, fazendo uso de Mídias Digitais, de vídeo aulas, usando plataformas diversas, de modo a viabilizar os processos de ensinar e aprender. Do mesmo modo, as escolas da Educação Básica também tiveram que se reinventar para desenvolver suas atividades. Para os alunos bolsistas do PIBID, tem sido um desafio constante fazer parte de todo esse processo.

Destacamos que as atividades do Subprojeto PIBID *Pedagogia Campus* IV acontecem em uma escola da Rede Municipal de Rio Tinto/PB em turmas da Educação

Infantil e dos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, num total de oito bolsistas, uma supervisora da escola e a coordenadora do Subprojeto, que é da UFPB.

DESENVOLVIMENTO

A formação de professores no *Campus IV*, tem muitos desafios e entre eles, levar o granduando ao contato com a realidade e a diversidades da escola, tarefa que os estágios supervisionados ajudam muito, porém ações como as do PIBID permitem que os alunos licenciandos se insiram por um período mais longo no espaço educativo e possam desenvolver/ acompanhar uma turma por um ano letivo, tendo condições de perceber com mais ênfase, os aspectos de organização, gerenciamento e gestão da sala de aula. São aspectos que “embasará o/a professor/a com uma compreensão sobre a complexidade do fenômeno educativo, seus sistemas, suas relações de trabalhos, interagindo com a cultura didático-pedagógica da escola” (ALVES, CHAVES e MIRANDA, 2017, p. 224).

Neste sentido, os componentes curriculares estudados durante o curso possibilitam um arcabouço teórico e metodológico que alunos bolsistas do PIBID podem experienciar em suas atividades na escola que acompanham. Ademais, o próprio PIBID tem como uma de suas atribuições, o desenvolvimento de estudos que visam contribuir com a formação inicial dos alunos. Dentre os estudos, podemos destacar as seguintes temáticas: planejamento de atividades educativas, organização/gestão da sala de aula, elaboração de material didático, alfabetização em todos os seus aspectos (destaque para a história dos métodos de alfabetização, letramento, a leitura e a escrita, etc.). Com relação a alfabetização é salutar o destaque para os estudos do livro *Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*” de Magda Soares (2020), que apresenta uma perspectiva de alfabetização e letramento com sugestões de atividades para a Educação Infantil e os primeiros anos do Ensino Fundamental.

Os estudos ao livro *Alfaletrar*, tem possibilitado a elaboração/vivência de atividades nas turmas da escola que acompanhamos. Tem sido uma experiência singular discutir aspectos da alfabetização ao mesmo tempo que vivenciamos tal processo nas salas de aula.

Assim, compreendemos que a formação em Pedagogia e as ações do PIBID tem se caracterizado como um espaço de vivência da relação teoria/prática, a fervência de saberes que tem contribuído para a nossa formação inicial. Compreendemos, como

exposto por Cruz (2009, p. 1203), “[...] o saber da Pedagogia como sendo um saber composto: teoria e prática. Os saberes de base teóricas são plurais, reunindo contribuições de diferentes campos conceituais”. São saberes oriundos de diversos campos, que se complementam e formam o/a futuro/a professor/a. Ser professor/a envolve dimensões diversas é fundamental que os graduandos possam experimentar e aprender. O PIBID, ao inserir os bolsistas na escola, lhe coloca em um contexto social, cultural, escolar. Tais contextos ajudam compreender que “as relações entre educadores e educandos são complexas, fundamentais, difíceis, sobre que devemos pensar constantemente” (FREIRE, 1996, p.55).

Freire (1996, p. 53), ainda nos chama a atenção que “procurar conhecer a realidade em que vivem nossos alunos é dever que a prática educativa nos impõe: sem isso não temos acesso à maneira como pensam, dificilmente então podemos perceber o que sabem e como sabem”. Conhecer a realidade educacional, entender como se dá o processo de alfabetização de crianças, planejar/executar atividades pedagógicas, são ações favorecidas pelo PIBID na escola e na Universidade.

As experiências vividas no PIBID nos levam a superar os nossos próprios limites na medida em que estamos desenvolvendo e ampliando nosso conhecimento, crescemos juntos, pois é um trabalho construtivo em que o ponto de partida é respeitar a individualidade de cada um de nós. É através dessa interação que nós, bolsistas temos vivenciados a educação em um momento tão particular, como o ERE. Assim temos vivenciado a reflexão crítica das limitações do PIBID, mas também da grandeza de nos oportunizar conhecer o que é uma realidade educacional em um momento de Pandemia, como a que estamos vivendo. Formar professores para a realidade, é compreender que é um processo constante de reformulação/ressignificação de saberes. É compreender que a prática pedagógica deve nos levar a um momento de reflexão, pois para desenvolvê-la com qualidade é preciso que haja a humildade de planejar/replanejar de acordo com as necessidades dos sujeitos, dos processos de ensinar e de aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito principal desse texto foi relatar/analisar reflexões das contribuições do Subprojeto PIBID Pedagogia *Campus* IV para a formação inicial dos alunos bolsistas participantes das ações. Ao longo do texto discorremos sobre o que tem sido vivenciado/estudado/elaborado, seja na Universidade, seja na escola da Educação Básica envolvida com o Subprojeto. Do todo que foi vivido até o presente momento (as atividades do PIBID ainda estão acontecendo), é destaque os estudos sobre a alfabetização de crianças, temática tao rica e tão complexa e que merece ser ponto de discussão/reflexão em todos os cursos de formação. Temos tido uma experiência significativa de estudos, de elaboração de atividades, de experienciar na escola como está se dando a alfabetização das crianças em um momento tão complexo como o do Ensino Remoto Emergencial. Temos visto que tem sido um desafio para as professoras da escola realizem o trabalho docente, principalmente com a alfabetização.

Para os alunos bolsistas do PIBID, as ações de alfabetização desenvolvidas com as crianças foram significativas no sentido de compreender, como bem ressalta Magda Soares (2020), que se precisa alfabetizar letrando. Temos presenciado que alfabetar na perspetiva do letramento não é fácil, mas possível, mesmo em um contexto de Ensino Remoto Emergencial. Como bolsistas temos elaborados atividades e gravado vídeos aulas que ajudam as crianças na compreensão das atividades. Tem sido desafiador e enriquecedor.

Do todo vivido com as atividades do Subprojeto PIBID Pedagogia *Campus* IV/UFPB, temos a clara compreensão do quão rico tem sido para a nossa formação inicial. Conhecer a realidade escolar, participar das atividades com as crianças, ler, estudar, refletir, elaborar materiais, gravar vídeos aulas tem sido um cotidiano do PIBID que muito nos tem ensinado sobre o que é ensinar e o que aprender. São marcas deixadas/acrescidas em nossa identidade docente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, F. T. O.; CHAVES, G. N.; MIRANDA, J. R. **Reflexões do Pibid Pedagogia na formação inicial**: caminhos percorridos, experiências construídas. João Pessoa, v. 01, Editora da UFPB, 130 p., 2017.

CRUZ, Giseli B. da. **70 anos do curso de Pedagogia no Brasil**: uma análise a partir da visão de de esete pedagogos primordiais. Educ Soc. Campinas, v. 30, n. 10 , p. 11 -120 , set./de ., 200 . ispon vel em <http://www.cedes.unicamp.br>

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SOARES, Magda. **Alfaletrar**-toda criança pode aprender a ler a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.